



WILSON KRAEMER DE PAULA: DA TRAJETÓRIA DO HOMEM À HISTÓRIA DA ENFERMAGEM PSIQUIÁTRICA EM SANTA CATARINA

Eliani Costa¹
Miriam Süsskind Borenstein²

RESUMO: Trata-se de uma pesquisa qualitativa, com abordagem sócio-histórica cujo objetivo foi desvelar a historicidade da vida profissional de Wilson Kraemer de Paula, e sua relação com a enfermagem psiquiátrica catarinense. Os dados foram obtidos através de entrevistas semi-estruturadas com o próprio sujeito utilizando a técnica de história oral, além de fontes documentais. O conteúdo dos dados foi submetido à análise do qual foi possível conhecer o personagem em foco, e desvelar sua atuação decisiva para o desenvolvimento e sedimentação da enfermagem psiquiátrica no estado catarinense, tendo como norte, os avanços que vinham ocorrendo na enfermagem psiquiátrica no mundo. Os resultados permitiram inferir que Wilson Kraemer de Paula proporcionou uma brilhante contribuição para enfermagem psiquiátrica catarinense.

Descritores: História da Enfermagem; Enfermagem Psiquiátrica; Biografia.

WILSON KRAEMER DE PAULA: FROM THE MAN'S TRAJECTORY TO THE PSYCHIATRIC NURSING HISTORY IN SANTA CATARINA

ABSTRACT: It deals about a qualitative research with a socio-historical approach, aiming of unveil the historicity of Wilson Kraemer de Paula's professional life and its relation to psychiatric nursing in Santa Catarina. Data were obtained through semi-structured interviews with the subject himself, using the technique of oral history, besides documental sources. The data contents were submitted to analysis, which enabled to know the focused person and unveil his decisive performance in the development and sedimentation of psychiatric nursing in Santa Catarina State,

¹ Doutoranda do Programa de Pós Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Santa Catarina (PEN - UFSC). Enfermeira do Instituto de Psiquiatria do Estado de Santa Catarina (IPQ/SES/SC). Membro do Grupo de Estudos de História do Conhecimento de Enfermagem e Saúde (GEHCES).

² Doutora em Filosofia da Enfermagem (UFSC). Professora Associada do Departamento de Enfermagem e do PEN UFSC. End. Res. Rua Hermínio Jacques 54, Apto 502 - Centro - Florianópolis - Santa Catarina - CEP.88.015-390 - E-mail: miriam@nfr.ufsc.br

considering the worldwide advance in psychiatric nursing. The results made possible to conclude that Wilson Kraemer de Paula gave a brilliant contribution to psychiatric nursing in Santa Catarina.

Keywords: Nursing History; Psychiatric Nursing; Biography.

WILSON KRAEMER DE PAULA: DE LA TRAYECTORIA DEL HOMBRE A LA HISTORIA DE LA ENFERMERÍA PSIQUIÁTRICA EN SANTA CATARINA

RESUMEN: Se trata de una investigación cualitativa con enfoque socio-histórico tuvo por objetivo conocer la historicidad de la vida profesional de Wilson Kraemer de Paula, y su relación con la enfermería psiquiátrica Catarinense. Los datos fueron obtenidos a través de entrevistas semiestructuradas con el tema utilizando la técnica de historia oral, y las fuentes documentales. El contenido de los datos fue analizado para conocer el personaje en estudio y desvelar su papel decisivo para el desarrollo y la sedimentación de la enfermería psiquiátrica en el estado de Santa Catarina, teniendo como norte, los avances que se estaban ocurriendo en la enfermería psiquiátrica en el mundo. Los resultados permitieron inferir que Wilson Paula Kraemer proporciono una brillante contribución para la enfermería psiquiátrica Catarinense.

Palabras clave: Historia de la Enfermería; Enfermería Psiquiátrica; Biografía.

INTRODUÇÃO

A História do ensino da enfermagem psiquiátrica brasileira teve início em 1890, com a criação da Escola Profissional de Enfermeiros e Enfermeiras, criada através do Decreto n. 791, pelo Marechal Deodoro da Fonseca, chefe do Governo Provisório da República, o qual tornava oficial o Ensino da Enfermagem no Brasil. A criação desta escola, de acordo com o artigo n. 1 do referido decreto, teve por objetivo explícito, “preparar enfermeiros e enfermeiras para os hospícios e os hospitais civis e militares” decorrente da crise causada pela saída abrupta das irmãs de caridade destes locais, e da necessidade da existência de pessoal dotado de alguma qualificação profissional⁽¹⁻²⁾.

Até meados do século XIX, os "loucos" viviam perambulando pelas ruas, sofrendo todos os tipos de abusos. A sociedade convivia com a situação, porém com as novas mudanças impostas para organizar as cidades, os loucos passaram a ser depositados nos porões insalubres das Santas Casas de Misericórdia, fundadas no século XVI, onde recebiam cuidados de escravos e voluntários⁽²⁻⁴⁾.

Na segunda metade do século XIX, surgiu primeira instituição psiquiátrica brasileira, o Hospício de Pedro II, inaugurado em 1852, com a idéia de proporcionar um tratamento médico à loucura, e não somente exclusão social⁽⁵⁾. Posteriormente, nos mesmos moldes, foi inaugurado em

1898, o hospício da cidade de São Paulo, denominado Hospital Psiquiátrico do Juqueri Gradativamente, passam a ser criados nas diferentes capitais do país, os Hospitais Colônias, destinados a restringir/segregar, vigiar, reprimir e controlar o louco, tornando-o politicamente docilizado, através da disciplina moral, método consagrado por Philippe Pinel no século XVIII⁽⁶⁾.

Em Santa Catarina, a assistência psiquiátrica passou a ser implementada no Hospital Colônia Sant'Ana (HCS), em 1941, criado para abrigar 300 pacientes, e foi construída no Município de São José, pelo então, Governador Nereu Ramos. Até a década de 70, ou seja, quase três décadas de sua criação, a instituição que foi criada nos moldes do que havia de mais moderno no país em termos de assistência psiquiátrica, chegou a possuir mais de dois mil pacientes, vivendo em condições sub-humanas. Essa situação foi resultado do abandono a que a instituição foi imposta ao longo do tempo, em termos de recursos humanos, materiais e técnicos⁽⁷⁾.

Em 1971, quando teve início processo de transição do HCS para a Fundação Hospitalar de Santa Catarina (FHSC)³, o enfermeiro Wilson Kraemer de Paula, foi convidado pelo Secretário da Saúde, Dr. Henrique Manoel Prisco Paraíso, para fazer parte da Comissão que faria a reestruturação da instituição, assumindo, como representante da UFSC, a condição de assessor da direção geral do Hospital. Além de assessor, nessa época, Wilson Kraemer atuava também como professor no Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), criado em 1969, na disciplina de Enfermagem Psiquiátrica. Como professor da UFSC, posteriormente passou a atuar como mentor na disciplina de Enfermagem Psiquiátrica na grande maioria das Escolas de Graduação em Enfermagem criadas no Estado de Santa Catarina. Portanto, ao sermos convidadas para escrever um artigo para a "Revista Eletrônica: História da Enfermagem" (HERE), consideramos oportuno desvelar a historicidade de personalidades importantes da enfermagem de nosso Estado, entre as quais, o enfermeiro e professor Wilson Kraemer de Paula, que tanto contribuiu para o ensino da graduação, pesquisa e assistência na área de enfermagem psiquiátrica, promovendo e divulgando novas maneiras de assistir o ser humano com problemas mentais.

O Professor Wilson atua na área de enfermagem desde 1966, ou seja, há mais de quatro décadas e, nada mais justo do que prestar uma sincera homenagem, pelo brilhante trabalho efetuado até os dias atuais. Portanto, este estudo tem como objetivo desvelar a historicidade da

³ A LEI Nº 3.765, de 17 de dezembro de 1965, instituiu a Fundação Médica Hospitalar Catarinense, com sede e foro na capital do Estado. Em 1970 esta Lei sofreu reformulação sendo substituída pela Lei 4.547 de 31 de dezembro de 1970, onde consta a alteração do nome desta Fundação, que passou a denominar-se Fundação Hospitalar de Santa Catarina, incorporando ao seu patrimônio e administração, o HCS, entre outras instituições⁽⁸⁾.

vida profissional do enfermeiro Wilson Kraemer de Paula, e sua atuação para o desenvolvimento da enfermagem psiquiátrica em Santa Catarina.

METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa qualitativa com abordagem sócio-histórica⁽⁹⁾ cujos dados foram obtidos através de entrevistas semi-estruturadas com o próprio personagem em foco, utilizando a técnica de história oral biográfica. As entrevistas foram realizadas em janeiro e fevereiro de 2009 na residência do próprio entrevistado. Antes, porém, o Projeto foi submetido ao Comitê de Ética da UFSC tendo sido aprovado (processo CEP/UFSC 300/09 FR 2222.39) O entrevistado foi orientado sobre as questões éticas relacionada aos critérios para a realização de pesquisa com seres humanos⁽¹⁰⁾. Além disso, foram consultadas outras fontes documentais e bibliográficas como livros, artigos de periódicos, teses, dissertações, currículo lattes do entrevistado, entre outros. Os dados foram analisados, utilizando-se do método de análise de conteúdo⁽¹¹⁾, sendo estabelecidas as seguintes categorias de análise: 1) Dados biográficos gerais e formação profissional; 2) Vida Profissional: interconexão entre o ensino e assistência da enfermagem psiquiátrica; 3) Formação na Pós graduação e o impacto no ensino da Graduação.

RESULTADOS

1) Dados biográficos gerais e formação profissional

Wilson Kraemer de Paula nasceu em 14 de maio de 1942, na cidade de Santa Maria, Rio Grande do Sul (RS). Filho de Democratino Dornelles de Paula e Ilda Kraemer de Paula, sendo o segundo filho numa prole de quatro irmãos.

Iniciou e concluiu seus estudos básicos em Santa Maria cursando o primário no Grupo Escolar Rui Barbosa e posteriormente foi estudar em um Colégio Marista e finalmente, em 1959, concluiu o Ginásio no Colégio Estadual Manoel Ribas. Paralelamente ao Ginásio, concluiu o Curso de Radiotelegrafia na Escola Técnica Profissional da Viação Férrea do Rio Grande do Sul. No segundo grau, realizou o Curso Clássico⁴, pois pretendia cursar a faculdade de direito. Porém ao perceber que o curso não era exatamente o que esperava, resolveu seguir a carreira do magistério, influenciado por alguns familiares que já atuavam na profissão. Entretanto, quando

⁴ Até 1967, o 2o. grau poderia ser realizado através de três modalidades: o Científico que incluía disciplinas de Física, Química, Matemática e Biologia e que proporcionava condições para realizar vestibular para Cursos de Medicina, Enfermagem, Engenharias, e outras dessa natureza. Enquanto que o Clássico, oportunizava disciplinas da área de humanas e que no vestibular os candidatos poderiam optar por Cursos de Direito, Letras, Filosofia, entre outras. E o curso normal que corresponde hoje ao atual magistério Todos os três Cursos possuíam a duração de três anos. Posteriormente isto deixou de acontecer com a nova Lei de Diretrizes e Bases. (Nota das autoras).

freqüentava o curso de línguas anglo germânicas da Faculdade de Filosofia Imaculada Conceição, uma colega o motivou para estudar Enfermagem na Universidade. Wilson achou a idéia interessante e resolveu ampliar suas pretensões, realizando o vestibular na Escola de Enfermagem Nossa Senhora de Medianeira, àquela época, agregada à Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), onde foi aprovado em 1964⁵. Como estudante, além das atividades curriculares, Wilson participou ativamente do Grêmio Estudantil onde exerceu a função de secretário Também atuou no teatro universitário como ator, autor e diretor de peças teatrais, promovidas pelo Centro Acadêmico. Concluiu o Curso em dezembro de 1966, tendo sido orador da turma⁽¹²⁾.

2) Vida Profissional: a interconexão entre o ensino e assistência de enfermagem psiquiátrica

Ao final do curso de enfermagem conheceu uma colega proveniente de Florianópolis (SC), e esta o convidou, juntamente com outros colegas para trabalharem na capital catarinense, referindo que havia boa possibilidade de emprego e de contratação imediata. Wilson resolveu seguir sua intuição e aceitar a proposta da colega. Já casado com Eluzabete de Souza Paula e pai de um filho recém nascido, seguiu para Florianópolis, onde foi contratado imediatamente para o Hospital Governador Celso Ramos (HGCR)⁶. Em Florianópolis, assim como em todo o estado catarinense, ainda não havia escolas de graduação em enfermagem, e, portanto, eram bem vindos os profissionais capacitados na área de enfermagem especificamente, assim como de outras áreas da saúde⁽¹³⁾.

Wilson participou da organização da unidade de terapia intensiva (UTI) do HGCR, do planejamento, da compra de material, contratação e treinamento de pessoal e finalmente, a implementação de cuidados assistenciais aos pacientes que passaram a ser admitidos.

Paralelamente a sua atuação no HGCR, o enfermeiro Wilson ministrava aulas no Curso de Auxiliares de Enfermagem Madre Benvenutta, e participava ativamente como associado na Associação Brasileira de Enfermagem (ABEn-SC), criada em 1962. Nesse período, na ABEn-SC, começaram a surgir as primeiras manifestações por parte da diretoria e demais associados, acerca da necessidade de criação de uma escola de enfermagem de nível superior. Inúmeros trâmites foram realizados a partir de então, até que em 1969, foi criado o Curso de Graduação em Enfermagem na UFSC⁽¹²⁾.

⁵ Em 1963, o Curso de Graduação em Enfermagem da UFSM passou a ser de nível universitário estando constituído por 3.200 horas distribuídas em três anos intensivos (nota das autoras).

⁶ O HGCR foi inaugurada em 06 de novembro de 1966 no governo de Celso Ramose ficou conhecido como Hospital dos Servidores. Sua inauguração atraiu para Florianópolis uma grande leva de enfermeiros, oriundos principalmente do Rio Grande do Sul. (nota das autoras).

Em 1970, Wilson assumiu a Chefia de Enfermagem do HGCR, e em março deste mesmo ano, prestou concurso na UFSC, motivo pelo qual se demitiu do hospital passando a atuar como professor auxiliar de ensino na faculdade de enfermagem. Candidatou-se e foi indicado para ser professor de enfermagem psiquiátrica e, desta forma, foi encaminhado para fazer sua formação em enfermagem psiquiátrica na Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo. Nessa Escola, Wilson foi supervisionado diretamente pela Professora Maria Aparecida Minzoni⁷, expert nessa área e considerada "ícone" na enfermagem psiquiátrica nacional.

Wilson teve a oportunidade de estudar profundamente sobre tema e conhecer a realidade de alguns hospitais psiquiátricos da região paulista, percebendo que teria de realizar profundas mudanças na forma como eram cuidados os doentes psiquiátricos em Santa Catarina.

De Ribeirão Preto (SP), Wilson Kraemer de Paula mantinha contato com o Secretário de Saúde do Estado de Santa Catarina na época, Dr. Henrique Manoel Prisco Paraíso, o qual conheceu na época em que trabalhava no HGCR. O Secretário tinha a expectativa de fazer grandes modificações no atendimento psiquiátrico em Santa Catarina e no Hospital Colônia Sant'Ana, e por esse motivo, visualizava no curso que o professor Wilson realizava, uma saída para transformações necessárias nessa área, aguardando o seu retorno.

Assim que retornou a capital em maio de 1971, o professor Wilson assumiu a disciplina de enfermagem psiquiátrica, passando a utilizar o Instituto Psiquiátrico São José, situado na cidade de mesmo nome, como campo de estágio para o ensino prático. Embora fosse uma instituição particular, a escolha se deu em virtude de melhores condições de hotelaria oferecidas aos doentes e modalidades terapêuticas mais dignas e modernas para época.

Nesse mesmo período, o prof. Wilson foi convidado pelo Dr. Prisco Paraíso para assessorar o recém empossado Diretor do HCS, Dr. Julio Gonçalves, quando da passagem da instituição para a Fundação Hospitalar de Santa Catarina. Nesse momento, com o conhecimento e apoio do professor e enfermeiro Wilson, passaram a ser planejadas e implementadas as ações necessárias à transformação do HCS, cujos resultados, progressivamente, contribuíam para que a instituição deixasse de ser um local de exclusão, restrição, abandono, onde a vigilância era permanente, para se tornar uma instituição mais humanizada. Passaram a ser contratados médicos, assistentes

⁷ Maria Aparecida Minzoni, tratada carinhosamente por Tida, nasceu em 22/08/36, em Jacareí, no Estado de São Paulo e faleceu em 30/04/81. Diplomou-se em dezembro de 1958 pela Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto - USP. Foi professora nessa mesma Escola, de 1959 a 1980, atuando na disciplina Enfermagem Psiquiátrica. No decorrer de sua carreira ocupou de inúmeros cargos e funções, mas foi no ensino da enfermagem psiquiátrica que se consagrou. Tinha uma preocupação com o doente mental e os aspectos sociais e psicológicos que o cercavam. Enfatizava que devia-se olhar o doente nos seus aspectos sadios preservados, no potenciais destes em estabelecer referenciais afetivos, em suas particularidades e as diferentes expressões de subjetividades⁽¹⁴⁾.

sociais, psicólogos e pessoal de enfermagem, em especial, outros enfermeiros e enfermeiras.

O professor Wilson colaborou significativamente para que os doentes mentais passassem a andar mais livremente nos pátios, destruindo as celas e muros que os afastavam do convívio social. Participou da criação de uma unidade de clínica médica destinada a assistir dignamente os doentes psiquiátricos que apresentavam problemas clínicos para reduzir o elevado número de óbitos, na época e da unidade de emergência psiquiátrica, para aqueles que necessitavam de controle dos quadros psicóticos agudos com agitação psicomotora, e que representassem temporariamente, risco para si e/ou para outrem.

O professor e enfermeiro Wilson ainda participou do processo de setorização dos doentes internados no HCS, baseado no prognóstico social e mental da clientela, elaborando projetos terapêuticos para serem desenvolvidos dentro e fora da instituição. Para os doentes que possuíam família, foram estabelecidas estratégias no sentido de retornarem aos seus lares, realizando previamente contatos com as famílias e/ou prefeituras e sindicatos rurais. Uma das mais importantes estratégias estabelecidas para promover esse retorno dos doentes para seus lares foi a realização das viagens ao oeste catarinense, nas quais o enfermeiro Wilson teve importante atuação. Ressalta-se que nem sempre o retorno dos pacientes lograva êxito, muitos retornavam rapidamente para a instituição, porém, os que permaneceram, representaram uma grande conquista para o doente, para a família e a equipe de saúde.

No serviço de enfermagem, este enfermeiro lutou impassivelmente pela melhoria dos padrões assistenciais de enfermagem, até então formadas por pessoas leigas. Investiu na capacitação do pessoal de enfermagem e fundou o primeiro Serviço de Residência em Enfermagem Psiquiátrica no HCS, se configurando, na primeira Residência em Enfermagem em Santa Catarina. Sua luta pela melhoria da assistência de enfermagem psiquiátrica extrapolou os muros institucionais do Hospital, com o trabalho desenvolvido junto à Comunidade no Bairro Colônia Sant'Ana e junto às escolas de enfermagem, no sentido de implementar novas formas de convívio com o doente psiquiátrico, contribuindo para adoção de uma nova percepção sobre a doença, e a implementação de novas metodologias assistenciais e educacionais.

Com as transformações implementadas, o HCS que havia chegado em 1971 com 2.156 pacientes, teve uma redução de mais de 50%, ficando com 1000 leitos um ano após, e sem dúvida, representou uma grande conquista. O Prof. Wilson permaneceu assessorando a direção do HCS até 1975, e em 1977, demitiu-se do Hospital, sem, no entanto nunca abandoná-lo, assumindo atividades extras hospitalares e participando de inúmeros projetos referentes ao HCS, na UFSC e com técnicos da Secretaria de Estado da Saúde e outras autoridades para redução de leitos e

melhoria das condições assistenciais no HCS. Participou da elaboração das primeiras estratégias para os hospitais psiquiátricos no Encontro da Região Sul e Sudeste em Saúde mental, e de ações para a promoção da desospitalização e desinstitucionalização dos doentes mentais, e que produziram a distância, grandes resultados no âmbito da assistência em saúde mental.

3) Formação na Pós Graduação e o impacto no Ensino de Graduação de Enfermagem

O enfoque do ensino de Enfermagem Psiquiátrica adotado pelo Prof. Wilson, a partir do modelo utilizado pela profa. Minzoni⁽¹⁴⁾, consistia na realização de “estudo de caso” com o paciente psiquiátrico dentre um grupo pré-selecionado⁸. Durante vinte dias cada aluno que freqüentava o Hospital acompanhava e assistia um paciente que era designado de “hóspede da instituição” elaborando e implementando o Processo de Enfermagem de Wanda Horta em todas as suas fases.

O profundo respeito ao doente mental e engajamento com a enfermagem fez com que Professor Wilson, desenvolvesse sua dissertação de mestrado na área de saúde mental intitulada "Esquizofrenia: abordagens conceituais apontadas por enfermeiros e médicos da Grande Florianópolis e identificadas nos autores de enfermagem psiquiátrica". Esta, foi defendida em 1985, no Programa de Pós Graduação em enfermagem da UFSC (PEN-UFSC) e teve por objetivo identificar as abordagens de esquizofrenia com relação à definição, interpretação de comportamentos e tratamentos de pacientes esquizofrênicos; sistematizar o referencial bibliográfico sobre o tema, identificando e listando, a partir das colocações feitas pelos autores, as abordagens assumidas por aqueles que representam o pensamento internacional e os que representam o pensamento nacional Neste estudo, foi evidenciado também, a significativa diferença em relação ao posicionamento conceitual sobre doenças mentais entre as duas categorias: médicos e enfermeiros que trabalhavam na psiquiatria na Grande Florianópolis⁽¹⁵⁾.

Quando na realização de sua Tese de Livre Docência, intitulada "Tangenciando a Teoria das Necessidades Humanas Básicas: uma abordagem situada na experiência de enfermagem psiquiátrica", defendida em 1991, na Universidade do Estado do Rio de Janeiro, propôs um constructo teórico de necessidades dos Seres Vivos para tangenciar a Teoria das Necessidades Humanas Básicas e uma metodologia para desenvolvimento do processo de enfermagem psiquiátrica, para permitir o diagnóstico de enfermagem a partir da Teoria de Enfermagem de Wanda Horta⁽¹⁶⁾.

⁸ O critério de escolha do paciente: paciente psiquiátrico de qualquer etiologia, excluindo deficiente mental e dependente químico, e portador de transtornos da fala e audição.

Esses dois trabalhos foram fundamentais para o desenvolvimento de conhecimentos que passaram a ser incorporados no ensino da enfermagem psiquiátrica.

O enfermeiro e professor Wilson manteve vínculo empregatício com a UFSC até 1995, quando então se aposentou, porém, continuou atuando, como voluntário criado por ele, denominado “Serviço de Atendimento as Necessidades Psicossociais” (SANPS), até 2002, passando, então, a desenvolver atividades didáticas e pedagógicas nas Universidades do Vale do Itajaí (UNIVALI), Universidade do Planalto Catarinense (UNIPLAC) e Faculdades Integradas (FACVEST). Atualmente, aos 67 anos de idade, consciente de sua missão como docente, desenvolve atividades na disciplina de enfermagem psiquiátrica nos Cursos de Enfermagem, Psicologia e Terapia Ocupacional da UNIPLAC e no Curso de Enfermagem da FACVEST, sediadas na cidade de Lages/SC⁽¹⁷⁾.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O enfermeiro e professor Wilson Kraemer de Paula teve um desempenho digno de nota, por sua luta pela melhoria da assistência de enfermagem psiquiátrica no estado catarinense e no ensino da graduação na área de saúde mental. Sua permanente crença de que a assistência psiquiátrica no HCS deveria ter como meta a desinstitucionalização e a ressocialização dos doentes, rompeu com paradigmas assistenciais superados e teve sua prática e discurso, guiados pela cidadania do doente mental. Sem jamais abandonar a causa, se manteve na psiquiatria como "um estranho no ninho", pois só estranhando aquelas condições surreais, poderia provocar as transformações necessárias para uma assistência de enfermagem no seu sentido mais humano possível. Mostrava com seu comportamento, o significado de ser enfermeiro psiquiátrico, e a importância de se estabelecer uma relação terapêutica de enfermagem com o sujeito do cuidado.

Como professor, soube mais do que ninguém, guiar seus alunos para estabelecer uma genuína relação terapêutica com o paciente, sem se preocupar em estabelecer diagnósticos psicopatológico-rotulados, mas levantar suas reais necessidades de cuidado. Isto pôde ser realmente efetivado a partir dos cursos de Pós Graduação (mestrado e Livre docência) em que, a partir da sua prática de ensino, ao longo do tempo, conseguiu implementar uma teoria, relacionando efetivamente teoria/prática/teoria, culminando em uma assistência efetiva, ou seja, terapêutica.

Sem dúvida nenhuma, o Professor Wilson Kraemer de Paula, foi o precursor tanto na assistência como no ensino de enfermagem psiquiátrica no Estado de Santa Catarina. Foi o primeiro professor de enfermagem psiquiátrica na UFSC, o primeiro enfermeiro no Estado com

formação específica em saúde mental, primeiro enfermeiro concursado a ser admitido no primeiro concurso da FHSC, no qual obteve o primeiro lugar. Foi assessor de direção no HCS e chefe do serviço de enfermagem onde criou e implementou a primeira Residência de Enfermagem Psiquiátrica. Por seu pioneirismo em tantas façanhas e por todo o trabalho realizado em mais de quatro décadas na saúde mental, merece ter seu nome referendado na enfermagem catarinense.

REFERÊNCIAS

- 1 Oguisso T (org). Trajetória histórica e legal da enfermagem. 2a. ed. Barueri SP: Manole; 2007.
- 2 Geovanini T, Moreira A, Schoeller SD, Machado WCA. História da Enfermagem: versões e interpretações. 2a. ed. Rio de Janeiro: Revinter LTDA; 2002.
- 3 Costa J. F. História da psiquiatria no Brasil: um corte ideológico. 5a. ed. Rio de Janeiro: Garamond; 2007.
- 4 Peres MAA, Barreira IA. Desenvolvimento da assistência e de enfermagem aos doentes mentais no Brasil: os discursos fundadores do hospício. *Texto Contexto Enferm.* 2009 out-dez; 18(4):635-42.
- 5 Peres MA. A ordem do hospício: primórdios da enfermagem psiquiátrica brasileira no Brasil (1853-1890) [tese]. Rio de Janeiro: Universidade Federal do Rio de Janeiro; 2008.
- 6 Miranda CL. O parentesco Imaginário: história e representação social da loucura nas relações do espaço asilar. São Paulo: Cortez; Rio de Janeiro: UFRJ; 1994.
- 7 Borenstein MS, Pereira VP, Ribas DL, Ribeiro AAA. Hospital Colônia Sant'Ana: historicizando a enfermagem e os pacientes (1941-1960). In: Borenstein MS (Org.) *Hospitais da Grande Florianópolis: fragmentos de memórias coletivas (1940 - 1960)*. Florianópolis: Assembléia Legislativa de Santa Catarina; 2004. p. 63-77.
- 8 Lopes RP, Caetano JC. Lacen em Santa Catarina: antes e após o SUS. *Revista de Saúde Pública de Santa Catarina* 2008 jan./jun; 1(1):46-53.
- 9 Padilha MICS, Borenstein MS. O método de pesquisa histórica na enfermagem. *Texto Contexto Enferm.* 2005 out. dez, 14(4):575-84.
- 10 Conselho Nacional de Saúde (Brasil). Resolução 196/96 de 10 de outubro de 1996. Dispõe sobre as diretrizes e normas regulamentares de pesquisa envolvendo pesquisa com seres humanos. Brasília;1996.
- 11 Bardin L. *Análise de conteúdo*. Lisboa: Edições 70; 2004.
- 12 Borenstein MS, Althoff CR. Projetando e conquistando um caminho para a formação profissional do enfermeiro. In: Borenstein MS, Althoff CR, Souza ML (Orgs). *Enfermagem da UFSC*:

- recortes de caminhos construídos e memórias (1969-1999). Florianópolis: Insular; 1999. p. 24-64.
- 13 Borenstein MS. O cotidiano da enfermagem no Hospital de Caridade de Florianópolis, no período de 1953-1968 [tese]. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina; 2000.
- 14 Kantorski LP, Saeki T, Machado MPS, Silva LM. Maria Aparecida Minzoni: in memoriam. *Texto & Contexto - Enferm.* 2005 dez; 14(4): 537-43.
- 15 Paula WK. Esquizofrenia: abordagens conceituais apontadas por enfermeiros e médicos da Grande Florianópolis e identificadas nos autores de enfermagem psiquiátrica [dissertação]. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina; 1985.
- 16 Paula WK Tangenciando a Teoria de Horta: uma abordagem situada na experiência de enfermagem psiquiátrica [tese de livre docência]. Rio de Janeiro: Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro; 1991.
- 17 Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Currículo Lattes. Wilson Kraemer de Paula. Brasília: 2010. [citado em: 15 fev 2010]. Disponível em <http://buscatextual.cnpq.Br/buscatextual/visualiacv.jsp?id=K4706366A8>